





AGENDA

- Introdução
- Conceitos Básicos
- Modelos de Dados





- Por que estudar sobre Banco de Dados?
 - https://www.menti.com/alnt5zurhpx2





- Armazenamento e Recuperação de Dados
 - Essencial para aplicações dinâmicas
 - Manipulação de Dados
- Performance e Escalabilidade
 - Consultas Eficientes
 - Gestão de Conexões



- Modelagem de Dados
- Integridade e Segurança dos Dados
 - Integridade Referencial
 - Segurança dos Dados
- Backup e Recuperação





- Dado: fato do mundo real que está registrado
 - exemplos: endereço, data
- *Informação*: conjunto de dados inter-relacionados com um sentido em comum
 - exemplos: endereço de entrega, idade
- Banco de Dados (BD): coleção de dados inter-relacionados e
 persistentes que representa um subconjunto dos fatos presentes em
 um domínio de aplicação(universo de discurso)





Sistema Gerenciador de Banco de Dados (SGBD)

- Um SGBD consiste em uma coleção de dados inter-relacionados e em um conjunto de programas para acessá-los.
- SGBDs são projetados para gerenciar grandes grupos de informações





- O gerenciamento envolve:
 - A definição de estruturas para o armazenamento da informação
 - O fornecimento de mecanismos para manipular as informações
- O grande objetivo de um SGBD é prover aos usuários uma visão
 ABSTRATA dos dados
- O sistema omite certos detalhes de como os dados são armazenados e mantidos, mas oferece mecanismos eficientes para BUSCA e

ARMAZENAMENTO





Modelos de Dados

 conjunto de conceitos que podem ser usados para descrever a estrutura de um banco de dados. Por estrutura de um banco de dados entendemos os tipos de dados, relacionamentos e restrições que devem suportar os dados.











Modelo Entidade-Relacionamento

o O modelo Entidade-Relacionamento foi definido por Peter Chen em 1976, e teve como base a teoria relacional criada por E.F.Cood(1970). Segundo Chen, a visão de uma dada realidade, baseia-se no relacionamento entre conceitos desta realidade, os quais retratam os fatos que governam esta mesma realidade, e que cada conceito (entidade ou relacionamento) pode possuir atributos (qualificadores desta realidade).





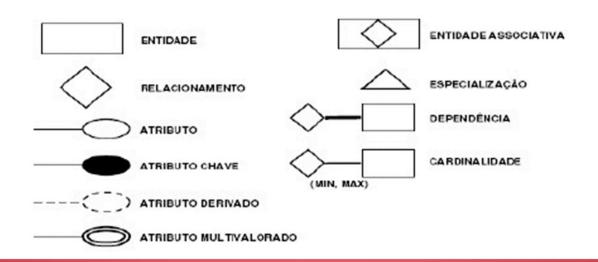
Modelo Entidade-Relacionamento

- O modelo ER propõe que a realidade seja visualizada sob três pontos de vista:
 - 1. Os objetos que compõe a realidade
 - 2. Os tipos de informação ou características que se deseja conhecer sobre os objetos que compõem a realidade e
 - 3. A forma como estes objetos se relacionam





- Modelo Entidade-Relacionamento
 - Desta forma o MER é composto por três conceitos: Entidade,
 Atributo e Relacionamento.







BANCO DE DADOS INICIALModelo Entidade-Relacionamento

- Entidade: Nomeamos as entidades usando substantivos que representam de forma clara e objetiva sua função. Por exemplo, Livro, Funcionário, Venda e etc.
- Atributos: É uma característica ou qualidade de uma entidade que tem valor para o negócio, que deve ser observada pelo usuário.
- o Relacionamentos: Associação entre duas ou mais entidades.
 - Cardinalidade: É o número máximo e mínimo de ocorrências de uma entidade que estão associadas às ocorrências de





HANDSON



• BrModelo: https://sourceforge.net/projects/brmodelo/

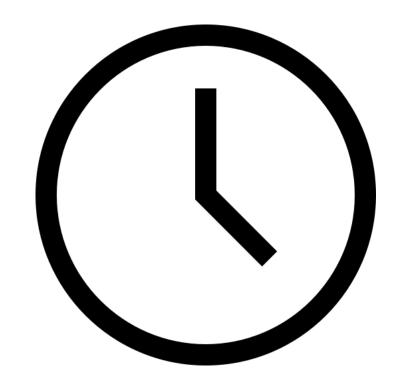


'INTERVALO!

Finalizamos o nosso primeiro período de hoje. Que tal descansar um pouco?!

Nos vemos em 20 minutos.

Início: 20:20 | Retorno: 20:40 |





Uma floricultura deseja informatizar suas operações. Inicialmente, deseja manter um cadastro de todos os seus clientes, mantendo informações como: RG, nome, telefone e endereço. Deseja também manter um cadastro contendo informações sobre os produtos que vende, tais como: nome do produto, tipo (flor, vaso, planta,...), preço e quantidade em estoque. Quando um cliente faz uma compra, a mesma é armazenada, mantendo informação sobre o cliente que fez a compra, a data da compra, o valor total e os produtos comprados.





Modelo de Dados Relacional

 Em um projeto de banco de dados, a segunda etapa é construir um modelo lógico. O modelo lógico é desenvolvido a partir do modelo conceitual. O modelo traz uma visão de como será implementado no BD.



Modelo de Dados Relacional

 Nessa etapa, já é necessário se preocupar com aspectos de nomenclatura e restrições mais completas de consistências e integridade. O modelo lógico também é chamado de modelo relacional.



- Modelo de Dados Relacional
 - Conversões de Nomenclatura

Modelo Conceitual	Modelo Lógico	
Entidade	Tabelas	
Atributo	Coluna	
Relacionamentos	Chave Estrangeira	





Modelo de Dados Relacional

- Dentro do modelo conceitual é utilizado o conceito de atributos identificadores. No modelo relacional, esse conceito se transporta para chave primária.
- A chave primária é utilizada para identificar unicamente cada registro de dados de uma tabela. Também é utilizada para formalizar os relacionamentos entre as tabelas, portanto a definição correta é muito importante!





Modelo de Dados Relacional

- É necessário reforçar algumas características essenciais das chaves primárias:
 - ser unívoca, ou seja, ter um único valor para cada registro.
 - ser não nula, ou seja, a coluna não pode está vazia.
 - ser não redundante, no caso de uma chave primária composta, não devem ser incluídos mais atributos do que o mínimo necessário.





Modelo de Dados Relacional

 Para entendermos o conceito de chave estrangeira vamos usar o modelo abaixo.

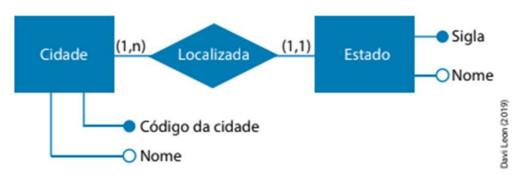


Figura 16 - Representação gráfica do modelo conceitual de duas entidades Fonte: Do autor (2019)





Modelo de Dados Relacional

 No modelo lógico, o relacionamento irá se transformar em duas entidades ligadas por uma chave estrangeira.

ESTADO			CIDADE		
SIGLA	NOME	CÓDIGO	NOME	SIGLA_ESTADO	
RJ	Rio de Janeiro	1	Búzios	RJ	
PR	Paraná	2	Fortaleza	CE	
AC	Acre	3	Rio Branco	AC	
AM	Amazonas	4	Manaus	AM	
CE	Ceará	5	Niterói	RJ	
		6	Pato Branco	PR	

Figura 17 - Representação do modelo lógico de duas tabelas relacionadas Fonte: Do autor (2019)





HANDSON







AGENDA

- Modelagem de dados (continuação)
- Linguagem SQL





Modelo de Dados Relacional

 Integridade Referencial: são regras checadas a todo o momento que um dado vinculado a um relacionamento é modificado, seja na sua tabela de origem ou na tabela de destino.





Linguagem SQL

 A linguagem SQL é o recurso mais conhecido por DBAs e programadores para a execução de comandos em bancos de dados relacionais. É por meio dela que criamos tabelas, colunas, índices, atribuímos permissões a usuários, bem como realizamos consultas a dados. Enfim, é utilizando a SQL que "conversamos" com o banco de dados.





Linguagem SQL

- A linguagem SQL é organizada em subconjuntos, cada um com propósitos bem definidos.
- DQL Linguagem de Consulta de Dados Define o comando utilizado para que possamos consultar (SELECT) os dados armazenados no banco;



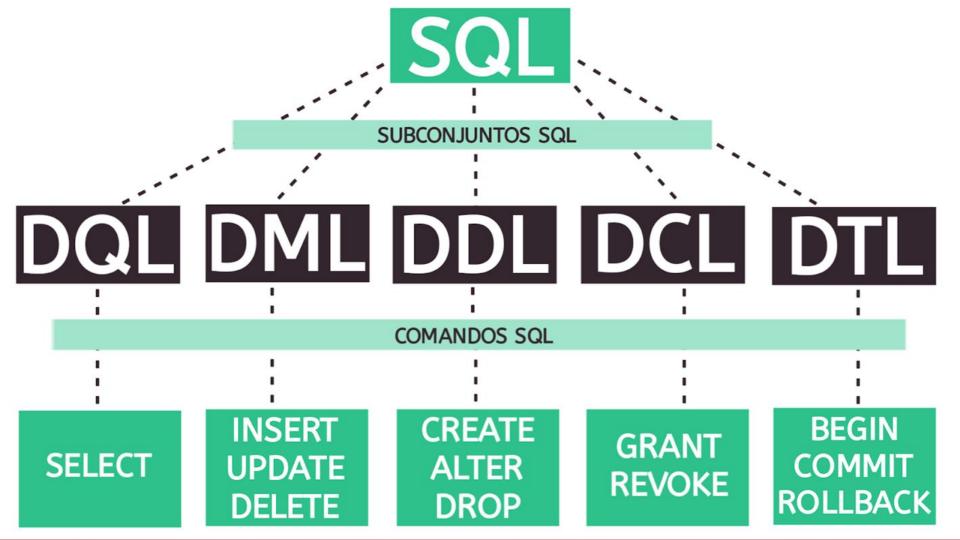


- Linguagem SQL
 - DML Linguagem de Manipulação de Dados Define os comandos utilizados para manipulação de dados no banco (INSERT, UPDATE e DELETE);
 - DDL Linguagem de Definição de Dados Define os comandos utilizados para criação (CREATE) de tabelas, views, índices, atualização dessas estruturas (ALTER), assim como a remoção (DROP);





- Linguagem SQL
 - DCL Linguagem de Controle de Dados Define os comandos utilizados para controlar o acesso aos dados do banco, adicionando (GRANT) e removendo (REVOKE) permissões de acesso;
 - DTL Linguagem de Transação de Dados Define os comandos utilizados para gerenciar as transações executadas no banco de dados, como iniciar (BEGIN) uma transação, confirmá-la (COMMIT) ou desfazê-la (ROLLBACK).





Linguagem SQL - DDL

 Uma tarefa indispensável, porém realizada com menos frequência, é criar o banco de dados. Em seguida, é natural a criação das tabelas a ele relacionadas. Para isso, lidamos com os comandos CREATE DATABASE e CREATE TABLE da SQL.





Linguagem SQL - DDL

- CREATE DATABASE nome_do_banco_de_dados
- DROP DATABASE nome_do_banco_de_dados
- CREATE TABLE nome_da_tabela(
- o campo1 Tipo,
- o campo2 Tipo,
- o campo3 Tipo)





- Linguagem SQL DDL
 - ALTER TABLE Nome_Da_Tabela ADD Nome_Coluna Tipo_Coluna
 - ALTER TABLE Nome_Da_Tabela MODIFY Nome_Coluna Tipo_Coluna
 - ALTER TABLE Nome_Da_Tabela DROP Nome_Coluna Tipo_Coluna





HANDSON



- Escrever um comando de SQL que permita criar uma tabela com o nome Caixa_Postal, capaz de armazenar um inteiro de até quatro dígitos e uma string com 45 caracteres.
- Escrever um comando de SQL que permita criar uma tabela com o nome Pessoa, com o seguintes atributos: ID, Nome, Idade, Salario, Telefone e Código Postal).





Linguagem SQL - Constraints

 As restrições SQL são usadas para especificar regras para dados em uma tabela. As restrições podem ser especificadas quando a tabela é criada com a instrução CREATE TABLE ou depois que a tabela é criada com a instrução ALTER TABLE.





Linguagem SQL - Constraints

- NOT NULL Garante que uma coluna não pode ter um valor NULL
- UNIQUE Garante que todos os valores em uma coluna sejam diferentes
- PRIMARY KEY- Uma combinação de NOT NULL e UNIQUE. Identifica exclusivamente cada linha em uma tabela
- FOREIGN KEY Evita ações que destruiriam links entre tabelas





Linguagem SQL - Constraints

- CHECK Garante que os valores em uma coluna satisfaçam uma condição específica
- DEFAULT Define um valor padrão para uma coluna se nenhum valor for especificado



HANDSON



• Considere o seguinte exemplo: Criar um banco de dados Clínica com as seguintes características:

Tabela Médicos

- Atributo CRM: caractere, único e não vazio
- Atributo Nome: caractere e não vazio
- Atributo Idade: inteiro e não poderá ser maior que 23 e menor que 70
- Atributo Especialidade: caractere e não poderá possuir especialização em Ortopedia

Tabela Paciente

- Atributo CPF: caractere e único
- Atributo Nome: caractere e não vazio
- Atributo Doença: caractere e não poderá ter valores como fratura e torção

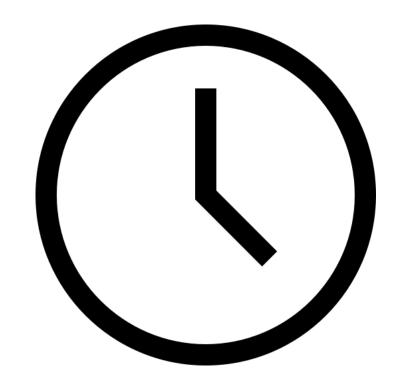


'INTERVALO!

Finalizamos o nosso primeiro período de hoje. Que tal descansar um pouco?!

Nos vemos em 20 minutos.

Início: 20:20 | Retorno: 20:40 |





Linguagem SQL - DML

- Os comandos de manipulação de dados(DML) em SQL são representados por:
- o INSERT: permite a inclusão de novas linhas nas tabelas
- UPDATE: altera os valores de dados já cadastrados
- DELETE: remove dados já cadastrados





- Linguagem SQL DML
 - INSERT INTO NOME DA TABELA(coluna1,coluna2,coluna3) VALUES (valor1, valor2, valor3)
 - Exemplos:
 - INSERT INTO Cliente(codigo,nome,sexo) VALUES("200810", "Regilan Meira", "Masculino")
 - INSERT INTO Disciplina(codigo,nome,ementa) VALUES("01", "Banco de Dados", "DER,Modelo Relacional,SQL")





Linguagem SQL - DML

O comando UPDATE é usado para mudar valores de linhas de dados que já foram cadastrados anteriormente e que obedecem a determinados critérios, especificados em condições. Este comando pode alterar mais de uma linha ao mesmo tempo, caso mais de uma linha obedeça a determinada condição. As condições podem também ser representadas utilizando os operadores: AND,OR e NOT.





Linguagem SQL - DML

 O comando UPDATE, contém a cláusula WHERE, de forma a restringir o conjunto dos registros que serão processados pelo comando. Se não for colocada a cláusula WHERE no comando UPDATE, as alterações serão realizadas em todos os registros da tabela.





- Linguagem SQL DML
 - UPDATE NOME DA TABELA SET coluna1 = valor1, coluna2 = valor2
 WHERE condições
 - Exemplo
 - UPDATE Avaliacao SET media = 10





- Linguagem SQL DML
 - UPDATE Avaliacao SET media = 10 WHERE nome_aluno = "João"

 UPDATE Compras SET preco = 105, forma_pagamento = "Cartão de Crédito" WHERE numero_compra = "2008708"



- Linguagem SQL DML
 - Situação 01: Aumentar o salário de todos os funcionários em 10%.
 - Como se pretende aumentar o salário de todos os elementos da tabela FUNCIONÁRIO, o comando UPDATE não usará a cláusula WHFRF.

UPDATE Funcionario SET salario = salario * 1.1





- Linguagem SQL DML
 - Situação 02: Aumentar o salário do funcionário Regilan Meira e adicionar 1 ano ao tempo de serviço.
 - Nessa situação, estamos restringindo a atualização para o funcionário REGILAN MEIRA, sendo assim faz-se necessário o uso da cláusula WHERE.

UPDATE Funcionario SET salario = salario * 1.1, idade = idade + 1 WHERE nome = "Regilan Meira"





- Linguagem SQL DML
 - Situação 03: Adicionar R\$ 150 no salário das mulheres que possuem filhos, ou homens que são casados.
 - Nessa situação, utilizaremos a cláusula WHERE, juntamente com o operador AND e OR.

```
UPDATE Funcionarios SET Salario = Salario + 150 WHERE (Sexo = "F" and Filhos > 0) OR (Sexo = "M" and EstadoCivil = "Casado")
```



Linguagem SQL - DML

O comando DELETE é usado para remover linhas de uma tabela.
 Este comando pode remover mais de uma linha ao mesmo tempo,
 caso mais de uma linha obedeça a uma certa condição. As
 condições podem ser representadas utilizando os operadores
 AND, OR e NOT.



Linguagem SQL - DML

 O comando DELETE, contém a cláusula WHERE, de forma a restringir o conjunto dos registros que serão processados pelo comando. Se não for colocada a cláusula WHERE no comando DELETE, serão apagados todos os registros de uma tabela.





Linguagem SQL - DML

 Assim como no comando UPDATE, podemos utilizar os operadores relacionais (>,>=,<,<=, =, <>, like) e os operadores lógicos(AND, OR) para especificar as condições de exclusão de dados.



- Linguagem SQL DML
 - DELETE FROM NOME DA TABELA WHERE <condições>
 - Exemplos
 - DELETE FROM ESCOLA
 - DELETE FROM ESCOLA WHERE ALUNO = "TIAGO PEREIRA"
 - DELETE FROM PRODUTOS WHERE NOME Like "LEITE%"
 - DELETE FROM CLIENTES WHERE QuantidadeCompras <= 3







AGENDA

• Linguagem SQL





- SELECT DQL
 - Visualizando os dados inseridos dentro de uma tabela
 - Utilizaremos o comando:
 - **SELECT** column1, column2, ... **FROM** table_name;
 - Podemos visualizar apenas colunas específicas, passando o nome das suas referências ou podemos escolher todos as colunas usando o '*'
 - Podemos passar "apelidos" para as nossas colunas, chamado de "alias" através do "as"
 - exemplo:
 - select login as username, ucloudIdentifier as ucloud_id from user;





- SELECT DQL
 - Podemos filtrar a busca pelos dados do Select
 - where
 - like (%texto%)
 - IgnoreCase SQL -> SELECT * FROM people WHERE nome LIKE 'RAFAEL%';



- Operador 'LIKE' e patterns
 - Exemplos

```
SELECT * FROM pessoas p
WHERE p.nome LIKE 'Michael' ;
SELECT * FROM pessoas p
WHERE p.nome LIKE 'Mi%' ;
SELECT * FROM pessoas p
WHERE p.nome LIKE '%ch%' ;
```





- A instrução SELECT possui as seguintes cláusulas:
 - Selecione linhas distintas usando o operador **DISTINCT**.
 - Classifique as linhas usando a cláusula ORDER BY.
 - Filtre linhas usando a cláusula WHERE.
 - Agrupe linhas em grupos usando a cláusula GROUP BY
 - Filtre grupos usando a cláusula HAVING.



- Operadores de comparação
- Operadores Lógicos
 - o AND, OR, NOT

Operadores Relacionais	
Operação	
Igual a	
Diferente de	
Maior que	
Menor que	
Maior ou igual a	
Menor ou igual a	





ORDER BY

- Após uma consulta com SELECT, o SGBD retorna as linhas em uma ordem não especificada. Para classificar o conjunto de resultados, use a cláusula ORDER BY na instrução SELECT.
- A cláusula ORDER BY permite que você classifique as linhas retornadas de uma instrução SELECT em ordem crescente ou decrescente com base nos critérios especificados.
- Exemplo:
 - SELECT DISTINCT nome, celular FROM Aluno ORDER BY nome ASC;





A seguir, a sintaxe da cláusula ORDER BY:

```
SELECT
        column 1,
        column 2
FROM
        table name
ORDER BY
                         DESC1.
        column 1 [ASC |
        column_2 [ASC | DESC];
```

- Primeiro, especifique uma coluna ou expressão que deseja classificar na cláusula ORDER BY. Se você classificar o conjunto de resultados com base em várias colunas ou expressões, use uma vírgula para separar duas colunas ou expressões.
- Segundo, use o ASC para classificar o conjunto de resultados em ordem crescente e DESC para classificar o conjunto de resultados em ordem decrescente.
- Se pular a opção ASC ou DESC, o ORDER BY utilizará o ASC por padrão.





Funções de Agregação

 Agrupam as linhas encontradas pela consulta e retorna apenas uma linha como resultado.

Vamos aprender as seguintes funções de agregação:

- 1) **AVG**: Calcula média aritmética;
- 2) **COUNT**: retorna o total de linha de acordo com a QUERY realizada;
- 3) MAX: retorna o registro de maior valor de acordo com a QUERY realizada;
- 4) MIN: retorna o registro de menor valor de acordo com a QUERY realizada;
- 5) **SUM**:retorna a soma de valores de acordo com a QUERY realizada.





- Funções de Agregação AVG
 - Argumento numérico;
 - Retorno numérico decimal;
 - Calcula a média aritmética sobre o conjunto de linhas;

SELECT AVG(nota) FROM Nota





- Funções de Agregação COUNT
 - Argumento qualquer;
 - Retorno numérico inteiro;
 - Retorna o número de linhas de entrada para o qual a expressão é não nula ou simplesmente o total caso seja especificado "*";

SELECT COUNT(*) FROM Cliente





- Funções de Agregação MAX
 - Argumento numérico, texto ou data/hora;
 - Retorno mesmo tipo de dado do argumento;
 - Retorna o maior valor entre todos os fornecidos;

SELECT MAX(nascimento) FROM Cliente





- Funções de Agregação MIN
 - Argumento numérico, texto ou data/hora;
 - Retorno mesmo tipo de dado do argumento;
 - Retorna o menor valor entre todos os fornecidos;

SELECT MIN(nascimento) FROM Cliente





- Funções de Agregação SUM
 - Argumento numérico;
 - Retorno numérico inteiro ou decimal;
 - Retorna o soma da expressão sobre as linhas de entrada;

SELECT SUM(valor) FROM Venda





GROUP BY

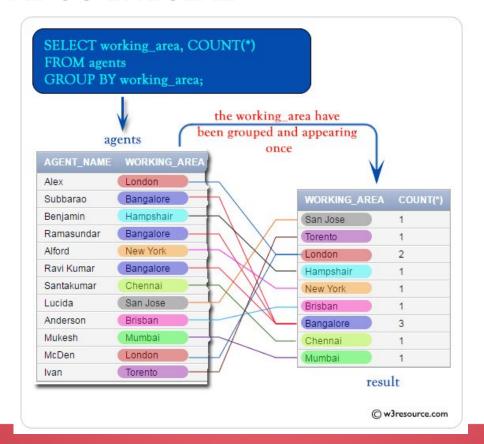
- Conseguimos agrupar determinados dados para possibilitar que funções de agregação resultem em mais de uma linha
- Exemplo: extrair relatório de gasto de folha de pagamento por departamento de uma empresa
 - Precisamos agrupar os funcionários dentro do seu departamento
 - Precisamos somar os salários dos funcionários

Group by: Departamento.id

Sum: Funcionario.salario

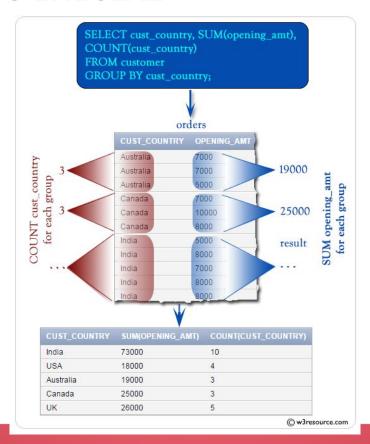
















ORDEM DE ESCRITA

- 1- SELECT
- 2- FROM
- 3- WHERE
- 4- GROUP BY
- 5- HAVING
- 6- ORDER BY

ORDEM DE EXECUÇÃO

- 1- FROM
- 2- WHERE
- 3- GROUP BY
- 4- HAVING
- 5- SELECT
- 6- ORDER BY

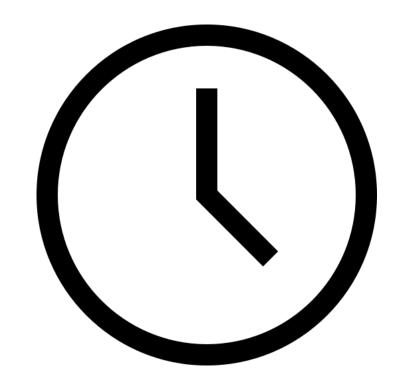


'INTERVALO!

Finalizamos o nosso primeiro período de hoje. Que tal descansar um pouco?!

Nos vemos em 20 minutos.

Início: 20:20 | Retorno: 20:40 |





PLANTÃO TIRA-DÚVIDAS

AVALIAÇÃO DOCENTE

O que você está achando das minhas aulas neste conteúdo?

Clique <u>aqui</u> ou escaneie o QRCode ao lado para avaliar minha aula.

Sinta-se à vontade para fornecer uma avaliação sempre que achar necessário.



<LAB365>

